

A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO ALIADA À SEGURANÇA DO PACIENTE

BARBOSA, Thacila Pavan;
BACK, Martha Luísa;
HEMSING, Francieli;
BERTOCHI, Gabriela;
BERVIG, Tainá Luiza;
AMTHAUER, Camila;
PAULETTI, Marzeli.

Resumo

Introdução: A segurança do paciente é um tema que há décadas vem sendo abordado como uma barreira entre a Saúde Pública e o atendimento ao cliente. Estudos que analisam o contexto hospitalar, enfatizam a ocorrência de eventos adversos que podem pôr em risco a integridade física do paciente, onde nota-se um crescimento gradativo que merece atenção e inovação da parte dos profissionais e gestores para um melhor remanejamento de equipe, organização de dados e atendimento. Tornando possível, dessa forma, o acesso de dados, prontuários, históricos e um funcionamento mais ágil nas instituições de saúde. Neste contexto, foi constatada a necessidade da implementação e inovação de ferramentas que trouxessem maior precisão no cuidado prestado. Deste modo, começaram a ser desenvolvidos programas de auxílio para os prestadores e seus respectivos estabelecimentos de saúde (SILVA et al., 2016). Objetivo: Descrever as implicações do uso da tecnologia como forma de melhorar a

segurança do paciente. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada a partir do levantamento de referências teóricas e publicadas em meio eletrônico. A pesquisa foi formulada a partir da indagação do assunto sobre a tecnologia da informação relacionada à segurança do paciente. Resultados e discussão: Por intermédio da Resolução nº 358, de 15 de outubro de 2009, o Conselho Federal de Enfermagem, estabeleceu a inserção do prontuário eletrônico em unidades de atendimento. Esta plataforma visa uma facilitação do acesso e registro de dados dos clientes atendidos. É uma ferramenta de complemento a ser utilizado durante a Sistematização da Assistência de Enfermagem, resultando em um acompanhamento eficaz, amplo e assistencial para cada cliente (CORDEIRO et al., 2019). Nesse contexto, sistemas informatizados dentro da área da saúde, diminuem chances de falhas como, por exemplo, sobre a identificação do paciente, a prescrição médica, a dispensação e o rastreamento de medicamentos, pois os sistemas permitem que seja realizada a execução e a checagem correta dos prontuários, causando implicações positivas à segurança do paciente (VOLPE et al, 2016). Apesar dos inúmeros benefícios que a tecnologia proporciona na Sistematização da Assistência de Enfermagem, algumas fragilidades acabam defasando essa ferramenta. Muitos profissionais encontram dificuldades para alimentar esse sistema, que acaba resultando em dados preenchidos incorretamente, implicando na fidedignidade das informações apresentadas. Ocorre também a falha na capacitação adequada dos profissionais, ocasiona a resistência de alguns profissionais quanto às mudanças tecnológicas introduzidas no ambiente de trabalho, além de poder ocorrer a eventual indisponibilidade do sistema informado, o que acarreta significativamente a implementação dos prontuários eletrônicos (CAVALCANTE et al., 2018; FERREIRA et al., 2019; KLEIB; SIMPSON; RHODES, 2016). Conclusão: É possível perceber que o sistema informatizado possibilita agilidade no gerenciamento de dados e previne riscos desnecessários aos pacientes, visto que promove um cuidado seguro. No entanto, algumas fragilidades podem dificultar a implementação de novas tecnologias. Para tanto, faz-se necessário investir

em capacitações aos profissionais que usufruem destes sistemas que, quando utilizados de maneira adequada e com o profissional conhecedor de sua importância, auxiliam na garantia de um cuidado voltado para a segurança do paciente.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, Ricardo Bezerra et al. Informatização da Atenção Básica à Saúde: avanços e desafios. *Cogitare enferm.* [online]; v. 23, n. 3, e54297, 2018. <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v23i3.54297>.

CORDEIRO, Thais Lazaroto Roberto et al. Prontuario eletrônico como ferramenta para a sistematização da assistência de enfermagem no serviço de urgência/emergência: percepção dos enfermeiros. *Espaço para Saúde*, v. 20, n. 2, 2019.

FERREIRA, Andressa Martins Dias et al. Percepções dos profissionais de enfermagem acerca do uso da informatização para segurança do paciente. *Rev. Gaúcha Enferm.* [online]; v. 40, n. spe, e20180140, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180140>.

KLEIB, Manal; SIMPSON, Nicole; RHODES, Beverly. Information and communication technology: design, delivery, and outcomes from a nursing informatics boot camp. *Online J Issues Nurs*, v. 21, n. 2, 2016. Available from: <http://ojin.nursingworld.org/MainMenuCategories/ANAMarketplace/ANAPeriodicals/OJIN/TableofContents/Vol-21-2016/No2-May-2016/Information-and-Communication-Technology.html>.

SILVA, Andréia Cristina Araújo et al. A segurança do paciente em âmbito hospitalar: revisão integrativa da literatura. *Cogitare enferm.*, v. 21, n. 5, 2016.

VOLPE, Cris Renata Grou et al. Factores de riesgo para errores de medicación en la prescripción electrónica y manual. *Rev Latino-Am Enferm.*, v. 24, 2016.

E-mail - thacilapavan@hotmail.com; mluisa1936@outlook.com.